



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	Ideologia, alinhamento partidário e adesão de municípios a programas sociais federais
Autor	THAUANA DE FREITAS SERRES
Orientador	LETICIA MARIA SCHABBACH

TÍTULO DO TRABALHO: Ideologia, alinhamento partidário e adesão de municípios a programas sociais federais

Autora: Thauana de Freitas Serres
Orientadora: Letícia Maria Schabbach
Instituição de origem: UFRGS

O presente trabalho busca verificar se a ideologia associada aos partidos dos prefeitos dos municípios brasileiros e a participação dos mesmos na coalizão partidária do governo federal têm algum impacto na adesão das Prefeituras ao Programa Nacional de Reestruturação e Aquisição de Equipamentos para a Rede Escolar Pública de Educação Infantil (PROINFÂNCIA). Este Programa federal, instituído em 2007, disponibiliza assistência financeira aos municípios brasileiros e ao Distrito Federal, para a construção, reforma, aquisição de equipamentos e mobiliários de/para creches e pré-escolas da rede pública de ensino.

A adoção, por governos locais, de programas e projetos formulados em níveis superiores de governo é um ponto nevrálgico da implementação de políticas federais. Além dos incentivos oferecidos aos executores e as estratégias de indução efetivadas pelos níveis superiores de governo, são fatores que explicam tal adoção as características da própria política, o contexto geral e as condições socioeconômicas, institucionais e políticas dos municípios (ARRETCHE, 1996; SOUZA, 2004; BERMAN, 2007). Nestes últimos inserem-se a ideologia e o alinhamento partidário (ou não) à coalizão federal dos partidos dos prefeitos.

Os seguintes argumentos explicam a importância das duas variáveis: a) A ideologia do partido influencia as variações nas políticas públicas, pois supõe uma atenção privilegiada a setores que representam o seu eleitorado. Desta forma, partidos situados no campo da esquerda, ao priorizarem os grupos mais pobres, tenderiam a favorecer um Estado maior e mais ativo, regulando os mercados e usando os gastos públicos para corrigir desigualdades, principalmente através de políticas sociais (ARVATE; AVELINO; LUCINDA; 2008). E, b) As transferências e repasses de recursos federais não têm caráter redistributivo, servindo como canal político entre os diversos níveis do executivo, cujos representantes buscam expandir os recursos especialmente nos anos eleitorais. Neste sentido, o volume das transferências tende a ser maior para os prefeitos de partidos pertencentes à coalizão eleitoral dos governadores e presidentes. (VIEIRA; ARVATE, 2008). Na linha destas considerações, supõe-se que os municípios cujo partido do prefeito é do campo da esquerda e esteja alinhado à coalizão partidária do governo federal recorram mais ao PROINFÂNCIA.

A pesquisa abrangeu os 5.565 municípios brasileiros, para os quais foram calculados indicadores socioeconômicos, institucionais e políticos calculados a partir de dados secundários de diversas fontes. A metodologia de análise foi a regressão logística, tendo como variável dependente a dicotômica “adesão ao PROINFÂNCIA” Entre as independentes destacam-se duas variáveis *dummy*: “Ideologia do partido do prefeito” (1 = esquerda, 0 = não esquerda) e “Participação do partido do prefeito na coalizão partidária do governo federal (1 = participa; 0 = não participa).” Além destas, foram incluídas variáveis de controle, tais como: PIB per capita, Índice de GINI, tamanho populacional, demanda e oferta em educação infantil, dentre outras.

Os resultados preliminares apontam que a ideologia do partido do prefeito e o alinhamento à coalizão federal constituem importantes indutores da adesão dos municípios brasileiros ao PROINFÂNCIA.